

28

SERMAO,
QUE
NA FUNESTA,
E MAGNIFICA POMPA,

COM QUE NA SUA IGREJA DE NOSSA
Senhora da Conceição da Villa Real do Sabará das
Minas celebrou as memorias

DO EXCELENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR

B I S P O

DO RIO DE JANEIRO

D. FR. ANTONIO
DE GUADALUPE,

Seu obrigado Subdito

O M. REVERENDO DOUTOR

L O U R E N C O

JOZE' DE QUEIROS COIMBRA,

VIGARIO COLLADO DA REFFERIDA IGREJA, E
da Vara da Comarca do Rio das Velhas.

P R E' G O U

MANOEL FREIRE BATALHA

Em 2. de Março de 1741.



LISBOA.

Na Officina ALVARENSE.

Anno M.DCC.LXII.
Com todas as semanas.

ANTONIO

DE GUADALUPE

DE GUADALUPE

DE GUADALUPE

DE GUADALUPE

DE GUADALUPE

DE GUADALUPE

DE GUADALUPE

DE GUADALUPE

DE GUADALUPE

DE GUADALUPE

DE GUADALUPE

DE GUADALUPE

DE GUADALUPE



IN ELISEO

COMPLETUS EST SPIRITUS EJUS:

*In diebus suis non pertimuit principem,
& potentia nemo vicit illum: Nec su-
peravit illum verbum aliquod, &
mortuū prophetavit corpus ejus.*

Ecclesiastic. c. 48. v. 13. & 14.



M fim, Senhores, morreo o
nosso Prelado! Lamentemolo
todos os seus subditos. O nos-
so Pay! Chorem o seu desam-
paro aquelles, a quem amava
como a filhos. O nosso bem feitor! Enri-
teçaõ-se os mais favorecidos. Acabou para
o mundo o Eliseo do Rio, em quem se
completara o espirito de Elias propriamen-
te: *In Eliseo completus est spiritus ejus;*
porque quem como elle seube perder o
medo a respeito humanos nella vida? *In*
diebus

Hic diebus suis, in vita sua; lê Hugo: *Non per-*
timuit Principem. Que rogos o dobraraõ,
ou contrastaraõ, que poder o venceo, ou
o dominou para saltar com o premio, ou
com o castigo a tempo? Nenhum, disse Si-
racides nas primeiras palavras, que vos
disse: *Et potentia nemo vicit illum, nec su-*
peravit illum verbum aliquod; porèm por
isso mesmo profetizou na morte como justo;
por isso mesmo foy o seu corpo morto in-
dice, ou profecia da sua vida: *Et mortuum*
Alapid. hic *prophetavit corpus ejus: Eo que confirma-*
vit suam prophetiam; id est, suam prædi-
cationem de vero Dei cultu, æque ac suam
sanctitatem; continua o A lapide.

Predicçoens do futuro são essencialemen-
te as profecias; mas a do corpo exanime
deste Prelado Santo; (fallo aqui pela boca
daquelle Eminen.íssimo Oraculo, que cha-
mava em Lisboa a este Bispo do Rio o Bis-
po Santo, protestando primeiro ser a minha
tenção conformar-me em tudo, quanto dis-
ser das suas Excellencias, com os decretos
Santissimos da Igreja,) mas a do corpo exa-
nime deste Prelado Santo, chronica ha de
ser só do passado, que rambem do passado,
em o Pentatenco chama a Moysés Profeta
o Author da Historia do futuro. Profeta foy
na

na morte: *Mortuum prophetavit*; ou por
melhor dizer, mais que Profeta; porque
homem, que na morte pôde dizer, mostран-
do-o, que não he o que cuidaõ, ou o que
delle cuidavaõ em sua vida: *Cum impletet* Ab. Apoc. 11. v. 29.
autem Joannes cursum suum, dicebat: Quem
me arbitramini esse, non sum ego; Não o
canonisa Deos por Profeta sómente, di-
fina o sim, por muito mais ainda que Profera:
Etiam dico vobis, & plusquam prophetam. Math. 11. v. 9.

Que arbitrarja o mundo, observando
por fór o genio, ou condicaõ, as accoens,
ou as palavras do nosso Excellentiſſimo Pro-
lado? *Quem me arbitramini esse?* Que era
homem duro, e austero. O mesmo discor-
ria do Senhor dos talentos aquelle outro
mão servo do Evangelho: *Domine, scio;* Math. 25. v. 24.
quia homo durus es; porém que profetiza,
ou que indica na morte, a flexibilidade
do seu corpo defunto em todos os seus
membros? *Mortuum prophetavit corpus*
ejus; se não que nunca fora o que esse
mundo cego imaginara: *Quem me arbitra-*
mini esse, non sum ego. Não enterrara este,
ou aquelle mão servo o talento na terra:
Qui autem unum acceperat, abiens fodit in Math. 25. v. 18.
terram, & abscondit pecuniam domini sui;
negociara antes, como fizeraõ os bons,

A

com

10. 1. 16. com os que o Senhor lhes deu: *Abiit autem,*
17. 1. 1. & qui quinque talenta acceperat, & lucratus
23. est alia quinque similiter; & qui duo acceperat lucratus est... *Euge serve bone;* que depois no enterro deste servo de Deos, tem pejo, ou confusão, confessaria, que foy, qual a sua morte, a sua vida: *Talis vita, finis ita.*

Bem que o discorriaõ pela sabedoria, quantos em taes discursos, emulos da virtude pareceraõ, reflectindo na morte, dos que tiranizaraõ infamemente com estranhos conceitos das suas vidas: *Hi sunt, quos*
Sapient. c. 5. 3. 4. 5. *habuimus aliquando in derisum, & in similitudinem improperii; nos insensati vitam illorum aestimabamus insaniam, & finem illorum sine honore: Ecce quomodo computati sunt inter filios Dei, & inter Sanctos fors illorum est; este he, ou estes saõ: Hi sunt;* os de quem murmuravamos com opprobrio algum dia: *Quos habuimus aliquando in derisum, & in similitudinem improperii;* nõs como insensatos tinhamos por insaniam, ou por loucura algumas das acções da sua vida: *Nos insensati vitam illorum aestimabamus insaniam;* julgavamos, que seria o seu fim tem honra alguma: *Et finem illorum sine honore;* mas ex aqui aggra

ra

ra como são computados entre os filhos de Deus, só ellea, e outros homens semelhantes: *Ecce quomodo computati sunt inter filios Dei*; e ex aqui finalmente como diz, como está entre a sorte dos Santos a sua sorte: *Et inter Sanctos fors illorum est.*

Mas entre a de que Santos pôde dizer melhor a do nosso Illustrissimo Prelado, do que entre a de hum Elias, e hum Eliseo? Prelados ambos; hum de Espirito dobrado: *Fiat in me duplex Spiritus tuus*; para bem ^{4. Reg. c. 2. v. 9.} reinar hum Espirito forte; outro de fogo activo: *Surrexit Elias propheta, quasi ignis,* ^{Ecclesiastic. c. 48. v. 1.} *et uerum ipsius, quasi facula ardebat*; para figurar bem hum zelo ardente: entre a de muitos está, ou entre a dos dous: *Inter Sanctos fors est*; como se não bastara, para idea do nosso, hum só Prelado Santo: Como se para exemplo, ou para exemplar daquelle vida, fora a de dous precisa; ou a de hum, em que o outro a perfeiçoeu de todo o seu Espirito: *In Eliseo completus est Spiritus ejus*; em Eliseo, (notay:) *In Eliseo.* E bem que o foy em tudo o Senhor D. Fr. Antonio; Eliseo na prosapia, na vocação, no officio, nas virtudes, na vida, e em fim até na morte: *Et mortuum prophetavit corpus ejus.*

na prolapia, porque o faz nino o texto
de Saphat: *Profectus ergo inde Eliás repe-
rit Eliseum filium Saphat*: que vem a ser
o mesmo, que de hum Julgador, ou de
hum Ministro; como o nosso Prelado que
o foy de outro; pois isso he o que quer di-
zer este nome, *Saphat*, id est, *Judicans*;
lemos no fim da Biblia.

*Vide. post.
Bibl. in in-
terpret. no-
min.*

A lapid.

Na vocação; porque da vida de secu-
lar, que tinha, passou à Religiosa; como
advertio A lapide: *Eliseus ex laico factus
est Religiosus*; se bem que com excesso,
ou differença; porque a Eliseo, quando
o chamou Eliás para a Religião, ou quan-
do tomou o habito: *Cumque venisset Elias
ad eum, misit pallium suum super illum*;
ainda lhe lembrou, que tinha Pay, e Mãe,
de quem ir despedir-se, antes que fosse:

*4. Reg. 19.
7. 19.*

*Ibid. 7. 20. Cucurrit post Eliam, & ait: Osculer oro
Patrem meum, & Matrem meam, & sic
sequar te*; ainda lhe occorreo, que tinha
povo, e amigos, com quem comunicar,
*Ibid. 7. 21. como por despedida, o Sacrificio: Reversus
autem ab eo, tulit par boum, & macclavit il-
lud, & in aratro boum coxit carnes, &
dedit populo, & comederunt.*

O Senhor D. Fr. Antonio, quando mu-
dou de vida; quando foy Ministro secular
pro-

professar o Instituto Religioso: *Ex laico Alapido*
factus est Religiosus; até se esqueceu do
 povo, a quem regia; até dos Pays, que o
 geraraõ, dizem, que se esquecera totalmen-
 te; pois sem o tratar com estes, nem o par-
 ticipar a algum da quelles, deixou Pays, e
 parentes: deixou tudo para desempenhar
 a vocaçõ, até nisto, daquella alma puris-
 sima, que Deos chamou por si, e por quem
 para si só nestas circumstancias suspirava:
Audi filia, & vide, & inclina aurem tuam: Psalm. 44
& edidiscere populum tuum, & domum *v. 11. & 12.*
Patris tui, & concupiscet Rex decorem tuum,
quoniam ipse est Dominus Deus tuus.

Conheceo os perigos, a que anda anne-
 xa a vida de julgar; penetrou com adver-
 tencia, e desengano, que qualquer ar de
 affecto, ou de respeito, basta para mover,
 e basta para inclinar a balança de Astréa a
 qualquer parte; e dando ouvidos logo ao
 que dizia o sabio, quando para aprenderem
 a ser Ministros lembra aos dos fins da terra,
 ou aos de Portugal, que está no cabo della:
Discite iudices finium terra; præbete aures *Sapient. 6. §. 2.*
vobis qui continetis multitudines, &c. que ha,
 Justiça tambem para as Justiças, e Justiça
 horrenda, e que não tarda: *Horrende, & Ibid. §. 6.*
citò apparebit vobis, quoniam iudicium du-
rissimum

rissimum bis ; qui præsunt , fiat ; e toman-
do a lição do melhor Mestre, tratou de con-
verter a consulta em patente ; tratou de tro-
car logo pelo bordão a vara ; pelo burel a
toga ; e pelo mando a obediencia : estes Mi-
nistros sim. Que gloria para os que o con-
sultaõ , e para os que os despachaõ seme-
lhantes.

Mayor cuido , que a não teria o Presi-
dente Probo , quando para Ministro da Li-
guria , e da Emilia acertou consultar a hum
Santo Ambrosio : *Post a Probo praefecto Li-*
guria , & Emilia praepositus ; e quando o
despachou com jurisdicção , e alçada para
ir a Milão compôr as differenças dos seus
povos , sobre a successão do seu Prelado :

Ecclesia in
Offic. S.
Ambros. lect.
4.

Ibid.

Ibid.

ibid. lect. 5.

Unde postea ejusdem Probi jussu Mediola-
num venit : ubi mortuo Auxentio Ariano
Episcopo , populus de successore deligendo
diffidebat ; empresa em que , entrando Mi-
nistro , sahio Bispo : Cum multa de quiete ,
& tranquillitate Reipublicæ praeclare dixis-
set , de repente , puero Ambrosium Episco-
pum exclamante , universi populi vox erupit
Ambrosium Episcopum deposcentis ; oh e
quanto foy grata, para Valentiniano Impe-
rador Augusto , esta proposta ! Ardens po-
buli studium ad Valentinianum Imperato-
rem

rem delatum est: cui gratissimum fuit a se
delectos judices ad Sacerdotium postulari;
porém quanto também devem congratu-
lar-se os nossos Principes, de elegerem Mi-
nistros a fogueitos capazes de depois serem
eleitos para Bispos, e de poderem ser cor-
rendo o tempo, por Santos nos Altares col-
locados; que he, o que a morte do nosso
profetiza: *Et mortuum prophetavit corpus* alapid. in
ejus. Eo que confirmavit suam Sanctita- Ecclesiastic.
tem; mas ah si; que me não lembrava, que c. 48. v. 13.
do passado só, e não do futuro, disse, que ha- & 14.
via ser a profecia.

Já pois no tabernaculo Divino, aonde
só entre muitas floresce huma por unica en-
tre todas: *Regressus invenit germinasse vir-* Numer. 13
gam Aaron in domo Levi; & turgentibus v. 8.
gemma eruperant flores; já no Sancta San-
ctorum vay pôr, ou vay dispôr este Moy-
sés a vara de Ministro, que a seu tempo de-
pois transformará em baculo a virtude. Não
disse bem: Já largao officio proprio de Moy-
sés o nosso Excellentissimo Prelado, por
consagrar-se todo ao de Araõ; já deixa a
Jerarquia, dos que julgaõ: Sedebitis, & Math. c. 19
vos super sedes duodecim judicantes; por v. 12.
sobir á Serafica dos que amaõ: Seraphim;
ad est; Amor. Oh, e o que de aétos heroi-

cos de caridade summa, por officio passou
a exercitar na quella vida? Diga-o toda a
Provincia de Enrrre Douro, e Minho; di-
ga-o Guimaraens, e diga-o Braga, por
onde discorreo com Espirito Apostolico;
como rayo activo, como trovaõ animado,
empregando-se todo em instruir, e dirigir
as almas; já nos pulpitos; já nos confesio-
narios; já nos ultimos trances desta vida,
de que poucos passaraõ por aquelle distri-
cto no seu tempo, que não deffem a alma
a Deos entre os seus braços, como os seus
naturaes nos testificaõ.

Quantas, e quantas vezes Prelado Ex-
cellentissimo, quantas, e quantas vezes, Se-
rafim abrazado, vos tiraraõ da Meza, do
estudo, da cella, e da mesma oraçaõ, os
eccos lamentaveis dos afflictos, os gemi-
dos fataes dos moribundos, que para se-
gurarem na quelle ultimo ponto a salvaçaõ
das almas, não sabiaõ chamar em Guima-
raens, mais que por Guadalupe; não sa-
biaõ mandar á Portaria, mais que pelo seu
Padre Fr. Antonio? Oh, e que bem retra-
tada vejo nestes excessos de virtude a sum-
ma Caridade de Tobias?

Occupava-se o velho em dirigir a to-
dos, os que estavaõ com elle em o cati-

veiro , dando-lhe documentos de saude :

Pergebat ergo ad omnes , qui erant in capti- *Tob. 1. 8. 15*

uitate , & monita salutis dabat eis ; o con-
solar aos vivos , e o dar aos mais dos mor-

tos sepultura, era o seu exercicio quotidia-

no : *Tobias quotidie pergebat per omnem* *Ibid. 7. 1.*

cognitionem suam , & consolabatur eos ; & *& 20.*
mortuis , atque occisis, sepulturam sollicitus

exhibebat ; e arê delle huma vez lemos na

sua Historia , que se erguera da meza , dei-

xando os mais a ella , e deixando a comi-

da por acodir a hum morto em desamparo :

Reversus nuntiavit ei unum ex filiis Israel, *Ibid. 6. 2. 7.*

jugalatum jacere in platea ; statimque exi- *3. & 4.*

liens de accubitu suo , relinquens prandium,

jejunus pervenit ad corpus ; tollensque illud,

&c. Vós, meu Excellentissimo Prelado,

quantas , e quantas vezes largastes o comer

no refeitorio , deixando á Meza aos vossos

Religiozos , por não desamparar , ou por

ires valer aos moribundos ?

Tobias só o fazia aos seus parentes , ou

aos seus naturaes : *Pergebat per omnem cog-*

nationem suam ; vós tanto aos naturaes ,

como aos estranhos ; porque nunca fizestes

excepção de pessoas nesta vida. Aquelle

sepultava-lhe os corpos , quando mortos :

Mortuis , atque occisis sepulturam sollicitus

exhibe-

*exhibebat ; vós , para não morrerem eternamente, dirigeis-lhe a alma, em quanto vivos. Aquelle só os levava para a terra ; vós quando lhe assistieis , era a encaminhálos para o Ceo. E esta assistencia fim , que he como a de Eliseo a hum Santo Eliás , que não se achou com outrem ao seu lado , quando para lá houve de sobir : *Cum levare vellet Dominus Eliam per turbinem in caelum , ibant Elias , & Eliseus de Galgalis ;* por mais que o Patriarca tentasse o divertilo deste Santo exercício hũa , e muitas vezes, com o descanço : *Dixitque Eliás ad Eliseum : Sede hic : Sede hic : Sede hic. Non derelinquàm te : Non derelinquàm te. Non derelinquàm te : jerunt igitur ambo pariter, &c.* Isto fez Eliseo , mas a hum Eliás só , estando para partir se deste mundo , e isto fazieis vós na Religião, não a hum só , mas a quantos ao partir destavida vos chamavaõ ; por isso em vós , e nelle , ou mais que nelle em vós , completo propriamente o espirito do grande Patriarca : *In Eliseo completus est Spiritus ejus**

Vedes como ño officio , ou como no exercicio, foraõ estes Religiosos semelhantes ? Ora hide vendo mais , como na successão da Prelazia , ou na regencia della

pa-

emparelharaõ. Partio se Eliás , para onde ?
Deos o sabe : succede-lhe Eliseo , roman-
do o pallio , comque lhe herdou o espirito ,
e a dignidade : *Leuavit pallium Elia : di-* 4. Reg. 6.2
xerunt : Requieuit Spiritus Elia super Eli- v. 13. 5
seum ; chega ao Rio Jordaõ : *Reuersusque*
stetit super ripam Jordanis ; como o nosso
Prelado ao de Janeiro ; fere-o huma , e
outra vez com a capa do zelo , e do espiri-
to , que de huma , e de outra cousa foy a
de Eliás capa propriamente , e , abre logo
a reforma , como à entrada Eliseo , estra-
da franca : *Percussit, percussitque aquas , &* Ibid. 7. 14.
diuise sunt huc, atque illuc. Assim fez o mi-
lagre este Prelado Santo, de dividir no Rio
as agoas do Jordaõ para o passar sem risco :
Et transiit Eliseus ; e assim fez maravilhas Ibid.
este nosso Prelado separando em tal fórma,
e com reforma tal, humas de outras agoas
no seu Rio, (As agoas , no sentir da Escri-
tura, he de saber Senhores , que são os po-
vos , e as gentes , e especialmente , as em
que affenta o vicio : *Aquæ quas vidisti ;* Apocal. 17.
di- 15.
zia hum de sete Anjos a hum Joãõ : Aquæ,
quas vidisti, ubi meretrix sedet , populi sunt,
& gentes,) que ficaraõ no Ceo, as que ao
Ceo se inclinaraõ , e por terra as terrenas,
ou as mundanas, Bem parece , que aqui

que andava Deos ; porque só de Deos le-
mos no principio , que dividisse assim agoas
de agoas : *Dixit quoque Deus : Fiat firma-
mentum in medio aquarum , & dividat
aquas ab aquis. Et fecit Deus firmamen-
tum , divisitque aquas , quæ erant sub fir-
mamento ab his , quæ erant super firma-
mentum , & factum est ita.*

Em fim desembarca Eliseo , chega o
Prelado : *Transiit Eliseus ;* fazem-lhe os
moradores a entrada melhor , e a mais re-
verente de quantas se fizeraõ nestas partes :

*Venientes in occursum ejus , adoraverunt
eum prout in terram ;* habita na Cidade :

Ibid. 18. At ille habitabat in Jericho ; e naõ em ou-
tra , senaõ naquella mesma , que he por
antonomasia a Cidade do mez , como he
a do Rio de Janeiro ; pois isso he , o que
quer dizer o Nome Jericò : *Jericho , id est ,*

Mensis ; com o sal da doutrina , e do exem-
plo ; porque sal saõ os Prelados : *Vos estis
sal terræ ;* vay adoçando as agoas desse Rio ,
ou pormelhor dizer , vay cortando o ve-

neno na sua origem , ou fonte : *Egressus ad
fontem aquarum misit in illum sal , & ait :
Hæc dicit Dominus : Sanavi aquas has , &
non erit ultra in eis mors , neque sterilitas :
sanate sunt ergo aquæ , usque in diem hanc ;*

juxta

juxta verbum Elisei.

Sobe a Bethel depois , não sem algum descontento , ou opposição , como o nosso Prelado sobe as Minas : *Ascendit autem inde* ibid. p. 22 *in Bethel* ; se algum dia , ou algum tempo casa de iniquidade : *Bethel aliquando Bethaven, id est, domus iniquitatis* , diz o Lexicon Author do Lexicon ; hoje caza de Deos só propriamente pelos cultos , que nellas lhe consagraõ : *Bethel domus Dei*. Passa ao Carmo também : *Abiit autem inde in montem* 4. Reg. 2. 27 *Carmeli* ; volta por Samaria : *Inde reversus est in Samariam* ; que quer dizer o mesmo , que diamante : *Samaria, id est, adamas* ; porque nem lhe faltou por visitar o Cerro terra delles ; posto que ainda os não havia descubertos : e por fim chega a terra com a visita , aonde os filhos da terra estavam para vender-se , ou se vendiaõ ; aonde os filhos da terra serviaõ como escravos , ou eraõ obrigados a servir a seus Amos como servos.

Bem sabido he o caso da Historia dos Reis no livro 4. e no 4. capitulo do livro. Presentou-se a Eliseo em certa terra hum pobre viuva de hum dos Profetas Santos da Ley antiga ; quer Josefo , que fosse a de Abdias ; e seguirão-no nisto além

Theodore.
Lyra. Abul.
lens.

dos Hebreos todos, Theodoret, Lira, e Abulense; mas fosse de quem fosse, o porque ella clamava, diz o texto, era por lhe venderem, ou quererem vender os proprios filhos; era por se servirem, ou querere n servir delles, como de escravos. A tal miseria tinha chegado a terra? Tal era a liberdade, ou a justiça, com que viviaõ nella os moradores? *Mulier autem quaedam de uxoribus prophetarum clamabat ad Eliseum, dicens: Servus tuus vir meus mortuus est, & tu nosti, quia servus tuus fuit timens Dominum: & ecce creditor venit, ut tollat duos filios meos, ad serviendum sibi; e valle-lhe Eliseo? E remio a o Profeta? Promptamente: com hum dos grandes milagres da sua vida. Vejaõ-no os curiosos na Escriitura.*

Viuva, no sentido allegorico, he a Igreja. *D. August. ja: Vidua, hoc est, Ecclesia, disse Santo Augustinho; e viuva de hum dos Prelados mais antigos do Rio, que lá teve a sua Séde, ou o seu domicilio muitos annos, a Igreja de São Paulo huma das principaes deste Bispado. Recebeo esta ao ultimo, de que outra vez agora a choramos viuva: Viduata Pastore; mas a tempo em que gemia afflicta, por lhe venderem, e cativa-*
rem

rem os filhos, que haviaõ conquistado do Gentio da terra os Christãos della; on tempo, em que era universal naquella parte a queixa de se servir a gente do Gentio como de Escravos proprios. Tocou na alma ao Prelado esta grande desordem, nunca bem advertida; por huma parte, via summa indigencia do Paiz, que não tinha outros bens, de que ajudar-se mais que dos da Conquista à quelle tempo; por outra, lastimava-o ver prezas, em semelhante laço, quasi todas as almas do seu povo. Conhecia, que era peccado, e grave, que estavaõ em restituicão irreparavel, os que assim cativavaõ, que eraõ já quasi todos; e assim se serviaõ da innocencia daquelles, que hiaõ a buscar sem guerra, nem outro justo titulo, dentro do proprio matto, aonde habitavaõ, chegando até a vendelo, e entrou na empresa como Pastor zeloso, e vigilante, de os fazer mudar de pensamento, tirando-os da má fé, com que viviaõ. E conseguiu-o? Sim. Na segunda Missão, das que foraõ a São Paulo, no seu tempo, na qual ultimamente, depois de rebatida a opposição, vieraõ a conhecer, e a confessar os povos dessa Capitania, que viviaõ errados, restituindo

ans, e compondo-se outros, e libertando todos, aos que tinhaõ atè entaõ no cativoiro.

Oh empresa sem igual, e só digna do empenho, e do braço de hum Deos Omnipotente! *Dignus Dei est hic.* Não fez

Exod. 8. 19 mais o Senhor por Moysés, e Araõ seus Missionarios: *Misit Moysen servum suum,*

Psal. 104 Aaron, quem elegit ipsum; livres nascerão os filhos de Israel; porque ainda estando a regra de direito, de que deve seguir o parto ao ventre: *Partus sequitur ventrem*; os concebeo, ou os gerou Abrahão por seu filho Isaac em Sara livre, como advertio São Paulo: *Abraham duos filios habuit: unum de ancilla, & unum de libera*; levou-os ao Egypto a desgraça, e a fortuna: a fortuna de seu Irmão Joseph, sobindo á dignidade de primeiro Ministro do seu Principe; a desgraça da fome universal da terra, que os levou a trocar pela estranha a propria. Tambem outra fortuna, e outra desgraça regidas pela mão da providencia pudemos dizer, que trouxe a Povoado, aos que chamamos Indios do Certaõ: a desgraça do duro cativoiro, para que hiaõ em bandeiras dar-lhe caça no matto, os naturaes; a fortuna de poderem

D. Paul. epist. ad Galat. c. 4. v. 22.

de

depois por este meyo vir no conhecimento das verdades Catholicas, de que não tinha luz o Gentilismo.

Correraõ os annos, contando-se por seculos; e como se contra a liberdade pudera ter lugar a prescripção, esquecidos do titulo, com que no Egypto entraraõ, começaraõ os Eypçios a servir se dos filhos de Israel, com a mesma dureza inexoravel, com que o hiaõ fazendo, ou praticando com o Gentio da terra os de São Paulo; mas visitando-os Deos: *Visitans visitavi vos, & vidi omnia, quæ acciderunt vobis in Ægypto*; tratou logo de despedir Moysés: *Veni, & mittam te ad Pha-* Exod. c. 3. v. 16.
raonem; a quem mandou sair hum Araõ ao encontro: *Dixit autem Dominus ad* Exod. 4. 17.
Aaron: Vade in occursum Moyfi; para D. v. 10.
unidos com Deos virem a pôr ao seu povo em liberdade: *Veni, & mittam te in Pharaonem, ut educas populum meum filios Israel de Ægypto*; assim se deu hum Deos infinito, e soberano a conhecer por Deos daquelle povo: *Scietis quod ego sum Dominus Deus vester, qui eduxi vos de ergastulo Ægyptiorum*; mandando os libertar depois de hum visita, que lhe fez por dous Missionarios, que escolhera; e assim por Deos

tambem ; (Deoses chama aos Prelados a
Escritura ; posto que limitados , e finitos :
Ego dixi dii estis ;) e assim por Deos tam-
bem deste Bispado , pudera-mos ter nelle,
a quem, com tanto zelo do serviço de Deos,
vez por outro Moysés , e por outro Araão
Missionarios remir do cativeiro a tantas al-
mas ; se nos não contentaramos com o
propor em Eliseo reproduzido : *In Eliseo,*
&c.

Felo Deos ao seu povo , mas com
tragas , e perdição do outro , que o reti-
nha ; o Prelado porém, como Pay , e Pas-
tor destas ovelhas todas , com edificação ,
e com lucro das almas dos Christãos , e
Gentios da Provincia. Deos felo, conde-
nando aos Egypcios injustos possuidores
dos Hebreos a morte temporal , e a mor-
te eterna ; o Prelado porém, condenando-
se a si pelos livrar a elles , e remir aos re-
beldes da culpa , ou da desculpa de terem,
ou de não terem, para poder fazer , o que
devião. *Outras vezes;* (palavras são formaes
e outro intento do nosso Excellentissimo
Prelado , instruindo por carta a hum seu
Ministro:) *Outras vezes me condeney amim ,*
mandando-os vestir para lhe tirar a descul-
pa ; finalmente Deos felo separando do

23
Egypito aos Israelitas , e despojando-o delles , e do mais precioso , que possuhiaõ : *Eduxit eos cum argento , & auro ;* o Pre- Psal. 104.
lado porém , sem apartar da terra de Chris- 37.
tãos aquelles novamente convertidos , an-
tes unindo-os todos , para mutuamente se
servirem , e amarem sem prejuizo , nem
detrimento da alma ; e isto não sey se he
mais ? Mas seja muito embora ; porque
mais , do que eu faço , hade vir a fazer e
que em mim cré , diz Christo : *Amen ,* Joan. 14. 12.
amen dico vobis , qui credit in me , opera ,
quæ ego facio , & ipse faciet , & majora
horum faciet.

Concluida a visita , causa bem que re-
mota deste effeito , tornaõ os Rios a unir-
se pelos mares , vay para o de Janeiro ou-
tra vez Guadalupe : *Ad locum unde exeunt* Ecclesijs. 1. 7. 7.
flumina revertuntur ; e para que , pergun-
to ? Para outra vez correr com os inuteis
do Rio : *Ut iterum fluant ;* para fertiliza-
rem com repetido rego aos diligentes : *Ut*
iterum fluant ; ou por fallarmos claro , e
tão claro como agoa ; para se renovar nes-
te Eliseo sagrado o espirito de Eliás , ou
se completar nelle o do seu zelo : *In Eli-*
seu completus est Spiritus ejus ; porque en-
tão logo ahi começaraõ a correr as per-

DEUS ,

ençoens , e empenhos , até dos mesmos
Principes , ou Infantes ; posto que por
pessoas interpostas. Aqui os poderosos , e
aqui os amigos , com rogos estes , com
respeitos aquelles , pertenderão turbar a boa
ordem , com que entrou a prover-se de coope-
radores no Bispado ; mas Guadalupe sem-
pre rego direito no seu Rio ; tem que Al-
tezas , poder , nem peditorios , o fizessem
orcer em sua vida a carreira seguida , que
evava : *In diebus suis non pertimuit Prin-*
ipem , & potentia nemo vicit illum , nec
superavit illum verbum aliquod. Só o sa-
ber , e a observancia foraõ com elle cabi-
dos ; só o merito , só a sabedoria eraõ os
dous polos fixos , a que olhava em seu cur-
so este Planeta. Hade vos parecer , que
quanro a esta parte , nada , do que passou
o seu corpo defunto profetiza ; e profe-
tiza tudo no flexivel dos membros , no
incorrupto da carne , com que esteve ex-
posto , com admiração summa , tantos dias
ao povo ; porque da incorrupção foy sem-
pre causa proxima , e proxima até a Deos
a observancia : *Custoditio legum consum-*
matio incorruptionis est , incorruptio autem
facit esse proximum Deo ; e a sabedoria a
causa mais flexivel de quantas ha flexiveis

Sapient 6.6
v 19. & 20

2.
neste mundo, como por ella disse o Espi-
rito Santo : *Omnibus enim mobilibus, mo- Ibid. c. 7.
bilior est sapientia.* 8. 24.

Que direy da constancia, e da Justica,
que ahi não ha Justica sem constancia:
Justitia constans; com que governou sem-
pre este Bispado? Porém digaõ-no antes,
os que o sentem, ou os que o devem sen-
tir perpetuamente. Ministro recto, e Paro-
cho vigilante, nunca foy removido no seu
tempo. Tardava em promoverlos, mas hu-
ma vez providos, eraõ, em quanto que-
riaõ, procedendo sem queixa, conserva-
dos. Isto sim, que he eleger, como ele-
gia Christo Pastores, e Vigarios, não pa-
ra hirem, e virem, não para hirem, e tra-
zerem simplesmente; mas para hirem, e
estarem aè ficar nas almas para sempre o
fruto do seu zelo, e o do seu espirito ra-
dicado : *Sed ego elegi vos, & posui vos,* Joann. 15. 8. 16.
ut ealis, & fructum afferatis, & fructus
vester maneat. Com que agrado, com que
affabilidade não recebia aos subditos, que
conhecia dignos, e capazes? Ao mesmo
passo, que contra os que o não eraõ por
zelo da Justica se indignava; que tudo he
necessario, como diz São Gregorio, a hum
bom Prelado; *Necesse est, ut Prelatus, &* D. Grego-
d. ne

*ne agentibus sit, p̄r humilitatem, socius,
& contra delinquentium vitia, per zelum
iustitiæ, erectus*; e tudo isto fazia aquelle,
aquem fez Deos para ser viva idea dos me-
lhores do mundo; aquelle, de quem di-
zem, que dizia huma das nossas Purpuras
Sagradas, que deviaõ aprender os Prela-
dos do Reyno a ser Prelados.

D. F. A.
C. 13. 13.

E pois na Caridade, Presidente suprema
das virtudes: *Major autem horum est cha-
ritas*; e alma das Prelazias, quem ha,
ou pôde haver, que o igualasse? He cal-
culo o mais certo do rendimento todo do
Bispado, o que o sobe á quantia de quin-
ze mil cruzados cada hum anno; e era a
sua folha das esmolas pelo que nos segura,
quem chegou com cautela a penetrarlo de
quinhentos mil reis, hum mez por outro,
que vem a dar por anno em a mesma con-
ta. Nesta consideração, de donde sahiriaõ
as despesas commuas da sua caza? As de
que fez com zelo da Justiça no primeiro
Aljube, que vio a America? As de que
edificou com summa providencia perto do
seu Palacio, para ter junto a si o primeiro
Ministro da Diecesi? De donde, as que
fez com São Pedro, erigindo-lhe hum tem-
plo, dos melhores do Rio a fundamentis?

As que , depois de eleito em outro Bispado ,
fez com hum Seminario para educação dos
filhos deste ? Além das mais Igrejas , que
ajudou a fazer , ou a refazer , que proveo
de ornamentos , e de alfayas preciosas pa-
ra contarem todas , se he que podem ter
conto , as suas esmolas ? *Eleemosinas il-* *Ecclesiast.*
lius enarrabit omnis Ecclesia Sanctorum; 31. 8. 12.
de donde sahiriaõ, torno a perguntar, as des-
pesas, que fez , nas grandes copias de ouro,
ou de dinheiro , que mandou reparir, an-
tes de se partir , por todos os Conventos da
Cidade ? De donde os dous contos de reis ,
que deixou, com duas cartas, para duas pes-
soas graves carecidas ? De donde os dez
cruzados , que mandou dar de esmola a
cada pobre da porta , convocando-os para
isso dous , ou tres dias antes de embarcar-
se ? De donde sahiria finalmente o que
distribuiu com famillia , e obras pias por
sua morte , e o que deixou á Sé, sua pri-
meira , e unica Esposa ?

Mas de donde havia de sair , se não
daquella mesma providencia , de donde a
Eliseo veyo para fundar hum Convento
de novo aos seus Discipulos : como lemos
no capitulo 6. do 4. livro dos Reis : De
donde a Eliseo veyo para manter com pou-

os pais a cem homens, tobejando ain-
da muitos por milagre, como a Sagrada
Historia, naquelle mesmo livro o certifi-
ca: de donde a Eliseo veyo para augmen-
tar, e remir a viuva, e aos seus dous fi-
lhos, enchendo-lhe de azeite, com hum
milagre perenne, tantos vasos, como nos
conta a mesma Escriitura; completando-
se assim em hum, e outro o espirito de
Elias propriamente: *In Eliseo completus
est Spiritus ejus*; não digo, nem nos const-
ta, que fizesse milagres o Prelado defunto;
porém devo dizer, que em toda a sua vida
não nos consta tambem, que o Baptista
os fizesse, e nem por isso deixou de ser
Profeta, e ainda mais que Profeta no con-
ceito Divino: *Et plusquam prophetam*;
e se este o foy na vida por nella trabalhar
com tanto zello, para que obrassem todos
rectamente: *Parate viam Domini, rectas
facite semitas ejus*; daquelle, que fez tan-
to até depois de morto, pois até depois
disso durou por algum tempo o seu gover-
no, para que andassem todos por caminho
direito em o seu Bispado, que havíamos
dizer, senão que o foy tambem como Eli-
seo na morte propriamente: *Et mortuum
prophetavit corpus ejus: Eo que confirma-
vit*

*A lapid. in
Ecclesiastic.
c. 48. §. 14.*

vit predicationem suam de vero dei cultu,
æque ac suam Sanctitatem.

. Disse, ou intentey dizer, que nas em-
prezas grandes assas, assas se explica, o
que o intenta: *In magnis voluisse satis*;
disse que foy na origem, na vocação, nas
virtudes, no officio, na vida, e até a
morte outro Eliseo, ou Eliás, o nosso Ex-
cellentissimo Prelado: *In Eliseo completus
est Spiritus ejus*; só na gloria não disse,
nem poderá dizer-se, que tinha este Pre-
lado semelhante; porque quem como Pay,
e Sagrado Pastor de tanta multidão de tan-
ta gente, soube conservar nella a Ley de
Deos até a morte; quem até na mesma
morte, pela qual se confirma, como es-
creve São Paulo, o testamento: *Testamen-
tum enim in mortuis confirmatum est*; mos-
trou, que, no que fez, esteve sempre com
Deos, e Deos com elle, não tem, nem
pó se ter semelhante na gloria, como de
Abrahaõ dizia o Ecclesiastico: *Abraham* Ecclesiastic. 6. 44. 20.
*magnus Pater multitudinis gentium, &
non est inventus similis illi in gloria, qui
conservavit legem Excelsi, & fuit in testa-
mento cum illo.*

Esta foy a coroa, este o resplendor ul-
timo, com que nos illustrou, similhando

virtuoso, este Sagrado, ou consagrado Sol,
que nem nas pardas sombras do sayal, ou
Apocal. 6. 6. do sacco : *Sol factus est, tamquam saccus*
7. 12. *cilicinus* ; nem no instituto humilde de Me-

nor, e de pobre, acertou de occultar á Ma-
gestade humana, o para que a elle só o
creara a Divina, superior nas luzes aos mais
Gen. 1. 1. todos : *Luminare majus, ut præffet.* Este
o que conhecendo, como Sol o seu occaso ;
pois bem previa a morte na viagem, como
deu a entender por despedida aos subditos :
Sol cognovit occasum suum ; teve a felici-
dade de restituir antes della ao Zenith, co-
mo queria, ou ao proprio lugar daquelle
Religião, aonde tinha o seu Norte, e aon-
de nascera, para nos animar com todo o

Ecclesiastes. espirito : *Oritur sol, & occidit, & ad lo-*
6. 1. 7. 5. & 6 *cum suum revertitur* ; *ibique renascens,*
gyrat per meridiem, & flectitur ad Aquilo-
Spiritus, & in circulos suos revertitur ; e
este, o que para sempre nos deixar em huma
noute perpetua de fraudades, sem ter, que
recear maledicencias, lá jaz por fim, e lá
estará tambem, com os seus Santos Padres,
e com os seus Irmãos justos em memoria
eterna para sempre : *In memoria aterna*
vit justus, ab auditione mala non timebit,

Christão, e Política.

19

tos; consummada das suas violencias, exhausta de dinheiros, e de armas, se não he obra do Omnipotente, não he que outro valor pudesse sahir com gloria de huma empreza tão difficultosa.

Deste Senhor he o poder; d'elle he o Reyno; d'elle deve ser toda a honra do triumpho; a elle se deve todo o louvor, e acção de graças as mais solemnes, as mais magnificas: *De magnis periculis liberati magnifice gratias agimus ipsi; utpote qui adversus talem regem dimicavimus.* (2. Mach. 1. 11.) Mas a piedade, que os Macabeos fizeram florescer no seu reynado; a observancia fiel das leys patrias; huma total dependencia do Senhor, que tão visivelmente os favorecia; a oração com que animavaõ as suas armas; eis aqui toda a magnificencia do seu reconhecimento; eis aqui a conservação da sua Monarquia, e da sua liberdade. Faltáraõ estes fundamentos à Coroa, voáraõ as Águias Romanas à Palestina, e fazendo miseravel preza da herança do Senhor já reprovada, despedaçáraõ, e espalháraõ por todo o mundo as infelices reliquias de Israel. E ainda não acabaremos de persuadir-nos, que o peccado he o maior tyranno, que podem padecer os Reynos? Quem arruinou pelos fundamentos o mais privilegiado, o mais favorecido de Deos para nunca mais se levantar? Quem tem quebrado tantos Cetros, roubado tantas coronas, destruido tantos Imperios desde o primeiro tyranno Nino até ao ultimo Emperador dos Romanos? Quem, se não o peccado, primeira e fatal origem da escravidão, que padecem os vencidos, dos ferros que lhes lançaõ os vencedores, flagello ordinario da indignação de Deos para punir os delictos das Monarquias, como diz meu grande Pai S. Agostinho: *Prima ergo servitutis causa peccatum est, ut homo homini conditionis vinculo subderetur, quod non fit nisi Deo judicante, apud quem non est iniquitas. Et novit diversas penas meritis tribuere delinquentium.* (Civ. vii. 19. cap. 15.)

Porque perderaõ os Canzaeos, e as outras nações conquistadas pelos Israelitas, os Reynos, em que se estabeleceram, se não pelas suas impiedades? Assim se per-

teitou o mesmo Deus ao seu povo antes de o introduzir na posse daquella terra optima. A perda destes Reynos infelices não he o premio das tuas virtudes; he o castigo justo das suas iniquidades: *Neque enim propter iustitias tuas ingredieris, ut possideas terras earum; sed quia illæ egerunt impie, &c.* (Deut. 9. 5.) Já quando o Senhor prometteo a Abraham aquelles dominios, lhe disse, que só depois da quarta geração entrariaõ nelles os seus descendentes; porque só entã se consummava a malicia dos Amorreos, pela qual havia decretado privalllos do Reyno, e aos Reys visinhos: *Generatione autem quarta revertentur huc; nec dum enim completæ sunt iniquitates Amorreorum usque ad præsens tempus.* (Gen. 15. 16.) Os Assyrios depois de contarem mais de doze seculos de reynado, seguindo o calculo de Eusebio com o grande Agostinho (Civ. 3. 6.) porque vieraõ a ser finalmente desfeitos pelos Perlas, e pelos Médos? Pela soberba da sua formidavel potencia, e pela crueldade, com que vexavaõ os conquistados, lançando-se como leoens sobre o povo escolhido; diz Jeremias: *Grege dispersus Israel, leones ejecerunt eum: primus comedit eum Rex Assur; iste novissimus exossavit eum Nabuchodonosor Rex Babylonis. Propterea hæc dicit Dominus, ecce ego visitabo Regem Babylonis, & terram ejus.* (Cap. 50. v. 17. 18.)

Eis aqui, Senhores, porque o nosso Deus tirou o nosso Reyno das garras de Hespanha; porque nos tratavaõ como leoens ferózes: *Leones ejecerunt eum.* O primeiro Rey vexounos comendo a nossa substancia: *Primus comedit eum.* O ultimo, querendo reduzi-nos a Provincia, nos hia consumindo athe os ossos, o que fazia toda a nossa fortaleza: *Novissimus exossavit eum.* As nossas culpas lhes puzeraõ na mão o Cetro; e as suas o restituiraõ às nossas. Praza ao Senhor, que nunca torne a cair dellas! Assim será Christaõs Portuguezes, se sabemos ser reconhecidos ao nosso Libertador. Vós tendes visto na grandeza dos males de que sahimos, a grandeza do dom que recebemos; conheceis que o peccado he o que nos sujeitou à crueldade do dominio estranho; que as virtudes faõ

Christã, e Politica.

19

as pedras fundamentaes do edificio do throno ; são as condições precisas , que o Senhor propoz ao seu povo para conservar-lhe o imperio ; são os fins gloriosos para que o Senhor fundou em nós este seu Reyno ; são finalmente o lustre , e o valor do nosso agradecimento. Pois que resta , senão que pelo exercicio de huma piedade solida façamos dignos das complacencias de Deos o nosso sacrificio do louvor , e acção de graças ; e nos façamos dignos da duração do reynado dos nossos Principes naturaes até ao fim dos seculos , quando o Filho de Deos reduzindo a hum só todos os Reynos da terra , nos entregue a seu eterno Rey , como falla o Apóstolo , para sermos todos vassallos perpetuos do Rey Supremo , ou Reys coroados no seu throno sempiterno.

Amen.

